

Um homem certo numa hora certa

“Tancredo Neves era um homem de experiência política e de conhecimentos sobre o Brasil e os políticos. Por isso era o mais indicado para superar os problemas colocados para transição à democracia. Sua morte é efetivamente uma perda irreparável para o País”. Quem pensa assim é o presidente em exercício do PMDB do Distrito Federal, Carlos Alberto Torres, que vê na solidariedade ao sucessor José Sarney o apoio necessário à consolidação da democracia, “ainda pequena”.

O desejo de mudanças da Nação era simbolizado pelo presidente Tancredo Neves, disse Carlos Alberto. Ele era a alternativa para a superação do regime autoritário de mais de 21 anos e no qual o povo identificava a origem das suas dificuldades.